

Senado fará devassa em reforma de apartamentos

Subsecretaria de Engenharia da Casa está sob investigação por ter aprovado despesas de obras que não foram executadas

Denise Rothenbourg

● BRASÍLIA. O Senado vai fazer uma devassa nas reformas feitas em 37 apartamentos funcionais, que já consumiram R\$ 1,1 milhão. A decisão foi tomada com base numa sindicância que apontou "sérias irregularidades e inadequações" na execução de reforma no apartamento da senadora Benedita da Silva (PT-RJ) e "na fiscalização a cargo da Subsecretaria de Engenharia da Casa". Se-

gundo o relatório, as despesas deveriam ter sido menores em pelos menos R\$ 29 mil: o montante, que ficou em R\$ 72,2 mil, não deveria ter ultrapassado R\$ 43 mil. Segundo o relatório, essas irregularidades resultaram em prejuízo ao Erário e podem ter ocorrido nos outros 36 imóveis. O inquérito vai investigar a responsabilidade do pessoal da engenharia. A senadora, segundo os responsáveis pela sindicância, não teve qualquer envolvimento.

A sindicância no apartamento de Benedita foi pedida por ela quando O GLOBO denunciou a reforma em seu apartamento como a mais cara do Senado. O relatório não só confirmou o preço da reforma (a comissão não analisou os móveis) como apontou a cobrança por serviços não-realizados. Os R\$ 29 mil, diz o relatório, não estão relacionados a superfaturamento, e sim a obras não executadas. A empresa relacionou as especificações técnicas que ale-

gou ter feito, o setor de engenharia atestou a sua execução, o Senado pagou pelos serviços, mas a vistoria feita pela equipe de sindicância não localizou todas as mudanças.

As obras foram recebidas pelo chefe do serviço de obras, Tadeu Izidro Patrocínio de Moraes. O diretor da Subsecretaria de Engenharia, Carlos Magno Fagundes Franci, deu o seu "De acordo. Primeiro-secretário da Casa, o senador Odacir Soares (PFL-RO), que

determinou a abertura de inquérito, disse que não haverá perdão para os responsáveis:

— Nós vamos investigar tudo. Quem foi responsável será punido — disse ele na segunda-feira, quando foi procurado pelo GLOBO.

O relatório da sindicância lista diversas especificações técnicas constantes nas planilhas da empresa TH Engenharia que estão incompatíveis com os serviços localizados pela vistoria. Um

exemplo se refere aos 150 metros quadrados de impermeabilização dos tetos dos banheiros. A comissão descobriu que, somadas as metragens dos quatro banheiros do imóvel, têm-se 21 metros quadrados. Significa que o valor pago por serviços não-realizados só neste item foi de R\$ 3.748,74. O mesmo ocorreu com luminárias, demolições de alvenaria, tubos hidrossanitários e acessórios de banheiros, como saboneteiras, papeleiras, cubas etc. ■